

SALLY GREEN

HELL BAND

Resumo de Half Bad

A história é sempre contada pelos vencedores, dizem. E Nathan, infelizmente, não é um deles. Na Inglaterra em que ele vive, bruxos e humanos dividem o mesmo espaço, sem, no entanto, se misturarem.

Mesmo entre os bruxos, há os que se autodenominam bons, puros e justos — os bruxos da Luz —, e há, é claro, seus inimigos, aqueles que devem ser combatidos e aniquilados, a origem de todo o mal — os bruxos das Sombras.

Nesse mundo dividido entre mocinhos e vilões, não ter um lado é pecado, e esse é exatamente o caso de Nathan, filho de uma bruxa da Luz com um bruxo das Sombras.

E seu pai não é um bruxo qualquer, e sim o mais poderoso e cruel que já existiu, acusado de ter matado a mãe de Nathan. O garoto é visto como uma aberração tanto por seus pares quanto pelo Conselho dos Bruxos da Luz; uma ameaça que precisa ser domada ou exterminada.

E as coisas só ficam mais complicadas conforme o tempo passa, já que, ao completarem dezessete anos, todos os bruxos passam por uma cerimônia em que seu dom, o poder que carregarão por toda a vida, é finalmente revelado.

Nesse momento se definirá se Nathan é um bruxo da Luz ou das Sombras, e dessa definição dependem suas chances de permanecer vivo. E o tempo dele está se esgotando.

Em Half Bad, acompanhamos a jornada errante e frenética de Nathan para encontrar o pai, que ele jamais teve a oportunidade de conhecer, e, mais importante ainda, sobreviver. Mas como conseguir isso quando cada passo seu é vigiado e ninguém é confiável — nem mesmo sua família, nem mesmo a garota que você ama?

Com uma narrativa direta e dinâmica, Sally Green constrói uma história arrebatadora sobre intolerância, racismo e os caminhos tortuosos que

todos trilhamos rumo ao amadurecimento. - Half Bad causou comoção internacional e antes mesmo do lançamento tinha os direitos de edição vendidos para mais de 45 idiomas — o que lhe rendeu o registro no Guinness World Records como livro inédito de autor estreante mais negociado mundialmente.

- Aclamado pela crítica e pelo público, a obra foi apontada como o novo Crepúsculo, sendo comparada também às séries Harry Potter e Jogos Vorazes e a 1984, romance distópico de George Orwell.

- Os direitos de adaptação para o cinema foram comprados pela Fox 2000. “A herdeira da coroa de Stephenie Meyer chegou.” The Times “Uma história perturbadora e empolgante.

Um protagonista inesquecível.” Publishers Weekly

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)